



BRINCANDO DE COISA SÉRIA: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DE CRIANÇAS E JOVENS

Edenilson Lopes Ferreira¹
Cristina Silva dos Santos²
Bruna Guimaraes Pereira³

Resumo

Este relato apresenta a experiência desenvolvida em um projeto educativo que utilizou jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. O projeto teve como foco a integração dessas atividades com a reutilização de materiais recicláveis, criando um espaço educativo ao ar livre voltado para a promoção de habilidades como trabalho em equipe, respeito à diversidade e preservação ambiental. Entre julho de 2024 e dezembro de 2025, estudantes do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental, na cidade de Itapetinga, participaram das ações realizadas na Área Verde do Centro de Extensão Universitária da UESB e nos espaços de convivência das unidades escolares. Durante esse período, foram implementadas dinâmicas de grupo, jogos e oficinas para a confecção de brinquedos a partir de resíduos, promovendo, além da educação ambiental, valores como cooperação, autoconhecimento e cidadania. O projeto fundamentou-se nos princípios do programa educativo do movimento escoteiro, que enfatiza a aprendizagem prática, a vivência em grupo, o respeito à natureza e a formação do caráter por meio de desafios e atividades lúdicas. Essa abordagem possibilitou a construção de uma aprendizagem significativa, estimulando a participação ativa, a autonomia dos participantes e o fortalecimento dos vínculos sociais. A avaliação contínua das atividades evidenciou impactos positivos, destacando a valorização da aprendizagem lúdica, o fortalecimento da consciência ambiental e o desenvolvimento de competências socioemocionais, contribuindo para a formação integral dos estudantes envolvidos.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeiras, Educação Ambiental, Trabalho em Equipe,

Abstract

This report presents the experience developed in an educational project that used games and play activities as pedagogical resources for the integral development of children and adolescents. The project focused on integrating these activities with the reuse of recyclable materials, creating an outdoor educational space aimed at promoting skills such as teamwork, respect for diversity, and environmental preservation. Between July 2024 and

¹ Pós-graduando em Humanidades: Ciência, Educação, Política e Sociedade pelo IF Baiano e em Educação Especial e Inclusiva UESB, Graduado em História UNOPAR. Discente coordenador executivo do projeto de extensão *Brincando de Coisa Séria: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Formação da Consciência Ambiental de Crianças e Jovens*. E-mail: edenilsonlf@uesb.edu.br

² Doutora em Memória: Linguagem e Sociedade - UESB, graduada em Pedagogia – UESC. Docente - UESB, coordenadora do projeto de extensão *Brincando de Coisa Séria: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Formação da Consciência Ambiental de Crianças e Jovens*. E-mail: cristinasantos@uesb.edu.br

³ Discente Curso de bacharelado em Engenharia ambiental, bolsista do projeto de extensão *Brincando de Coisa Séria: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Formação da Consciência Ambiental de Crianças e Jovens*. E-mail: guimaraes654@gmail.com



December 2025, students from 1st to 4th grade of elementary school in the city of Itapetinga participated in activities carried out in the Green Area of the UESB University Extension Center and in the common areas of the school units. During this period, group dynamics, games, and workshops for making toys from waste materials were implemented, promoting not only environmental education but also values such as cooperation, self-awareness, and citizenship. The project was based on the principles of the educational program of the Scout Movement, which emphasizes practical learning, group living, respect for nature, and character formation through challenges and playful activities. This approach enabled the construction of meaningful learning by encouraging active participation, autonomy of the participants, and strengthening of social bonds. Continuous evaluation of the activities evidenced positive impacts, highlighting the appreciation of playful learning, the strengthening of environmental awareness, and the development of socio-emotional skills, contributing to the integral formation of the students involved.

Keywords Games, Play, Environmental Education, Teamwork, Recycling.

Contextualização:

O projeto teve como propósito promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, com ênfase na reutilização de materiais recicláveis e na educação ambiental. Sua execução ocorre deste julho de 2024 até dezembro de 2025, envolvendo estudantes do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental, séries iniciais de escolas públicas da cidade de Itapetinga, Bahia. Foram escolhidos como locais de atividades a Área Verde do Centro de Extensão Universitária da UESB e as áreas de convivência das unidades escolares, considerando-se o ambiente propício para ações ao ar livre e para o fortalecimento da relação com a natureza.

Buscou-se criar um espaço educativo não formal que possibilitasse uma aprendizagem ativa e interativa por meio da prática de jogos esportivos, brincadeiras coletivas e oficinas de confecção de brinquedos utilizando materiais recicláveis. Durante as atividades, os estudantes experimentaram jogos, refletiram sobre temas ambientais e cooperaram na criação de brinquedos sustentáveis. A abordagem pedagógica adotada favoreceu o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, empatia e respeito à diversidade, além de promover a conscientização



quanto ao cuidado com o meio ambiente. O projeto fundamentou-se nos princípios do programa educativo do movimento escoteiro, que enfatiza a aprendizagem prática, a vivência em grupo, o respeito à natureza e a formação do caráter por meio de desafios e atividades lúdicas. Essa abordagem possibilitou a construção de uma aprendizagem significativa.

A avaliação do projeto foi realizada de forma contínua, com base em observações diretas das interações dos participantes e nos feedbacks colhidos em encontros avaliativos.

Aspectos metodológicos da experiência

Adotou-se uma metodologia centrada em atividades práticas e lúdicas, utilizando jogos, brincadeiras e a confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis. O objetivo foi criar um ambiente de aprendizado colaborativo e significativo, permitindo que os participantes, por meio da vivência, explorassem conceitos relacionados à preservação ambiental, ao trabalho em equipe e ao respeito às diferenças.

Procedimentos e Técnicas

A estrutura do projeto contemplou diversos encontros com os estudantes. Cada encontro teve duração de 4 horas e incluiu: Jogos ao ar livre que Promoveram a cooperação, o trabalho em equipe e a competição saudável; Brincadeiras coletivas que estimulam o desenvolvimento emocional e social, fortalecendo vínculos interpessoais; Oficinas de brinquedos sustentáveis que Trabalharam a reutilização de resíduos como garrafas PET, papelão e outros materiais, incentivando a criatividade e a consciência ambiental. Essas ações foram elaboradas para unir aprendizagem e diversão, tornando o processo educativo mais eficaz.



A avaliação contínua permitiu o ajuste das atividades conforme a necessidade dos participantes.

Refletindo com a experiência:

A experiência proporcionada pelo projeto evidenciou resultados relevantes tanto para os participantes quanto para a comunidade envolvida. Observou-se o fortalecimento do trabalho em equipe e o aprimoramento de habilidades sociais. As atividades coletivas incentivaram o respeito às diferenças, a convivência saudável e a construção de laços afetivos e colaborativos. Destacou-se também o impacto da educação ambiental. A confecção de brinquedos com materiais recicláveis possibilitou que os estudantes compreendessem a importância da preservação do meio ambiente de forma prática, desenvolvendo atitudes mais conscientes e sustentáveis. Entretanto, alguns desafios foram enfrentados, como a gestão das atividades ao ar livre, sujeitas às variações climáticas e à infraestrutura disponível. A adaptação inicial dos estudantes ao uso criativo dos materiais recicláveis também exigiu maior orientação individualizada. Entre os aprendizados, reforçou-se a necessidade de respeitar o ritmo de cada criança, favorecendo a expressão individual e a participação ativa. Constatou-se que as práticas lúdicas são ferramentas eficazes no desenvolvimento socioemocional e cognitivo, sendo essenciais para uma formação integral. A contribuição do projeto ultrapassou o âmbito educativo, promovendo a construção de valores como solidariedade, respeito e responsabilidade social. Através das vivências propostas, fortaleceu-se a identidade e a cidadania dos participantes, preparando-os para uma atuação mais consciente e comprometida com a realidade que os cerca.



Referências bibliográficas

BORBA, Ângela M. (2007). A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil. In: BRASIL/MEC – Revista Criança do professor de educação infantil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.

BORBA, Ângela Mayer. (2007). O brincar como um modo ser e estar no mundo. Brasília: Ministério da Educação.

BRASIL, Ministério da Educação. (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Ambiental. Brasília: MEC.

DE LIMA, José Milton. (2008). O Jogo como Recurso Pedagógico no Contexto Educacional. São Paulo: Cultura Acadêmica.

DUARTE JUNIOR, M. (2007). A arte de educar. Rio de Janeiro: Vozes.

FRIEDMANN, A. (1996). O direito de brincar: a brinquedoteca. 4ª ed. São Paulo: Abrinq.

GOHN, M. da G. (2006). Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação.

NEGRINE, A. (1995). O Brincar e o Jogo: A Contribuição de Vygotski. São Paulo: Cortez.

PIAGET, J. (1972). A Psicologia da Criança. São Paulo: Martins Fontes.

PIMENTEL, M. (2004). O Jogo na Educação: Aspectos Psicológicos e Pedagógicos. São Paulo: Ática.

WENDELL, P. (2010). A Política Nacional de Educação Ambiental: desafios e perspectivas. São Paulo: Pearson.

ZABALZA, M. (2006). O Brincar: Uma Necessidade do Desenvolvimento Infantil. São Paulo: Cortez.